Cartas de Um Ser de Luz à Humanidade

Carta 3

Olá meu Querido! Hoje continuamos a falar de força, de poder, de resiliência e de persistência. Tal como foi dito anteriormente, foste feito para acreditar que eras fraco, que não detinhas poder. Os eventos que te rodeiam, no entanto, vêm desfazer esse mito. Sim um mito, pois tal não pode estar mais longe da Verdade. E, então, como te podes conectar a essa Força, a esse Poder da criação. Aquele Poder que te foi dito que só a Força da Criação poderia deter. Sabes, cada vez que olhas em volta, cada vez que olhas para fora de ti e dizes: Isto é assim, estás, na verdade a criar essa realidade. Sim, a realidade está muito longe da Realidade, a realidade aparente, percepcionada por ti está muito longe da Realidade. E o que é a Realidade? Esta Realidade com letra grande é a Paz que o Universo te deu quando te criou. E tu, tão poderoso és, que escolhes sair da Paz. Nota, relembro-te que o teu Deus não te quer na Paz, porque aquilo a que chamas Deus eu chamo Ego, aquilo a que chamas Deus eu chamo percepção, aquilo a que chamas Deus eu chamo perspectiva. E, então o que é esse Deus de que eu estou a falar, falo de um Deus que apenas é Amor, um Deus que se contenta e alegra por ver os seus filhos felizes e alegres, um Deus que se doou de tal forma, que entregou o poder mais poderoso, que é o poder da criação. E o Ego agarra nesse poder e transforma-te num criador errante pois inconsciente das suas criações. E inúmeras vezes apontas o dedo a Deus, não percebendo que estás a ralhar com o teu próprio Deus, o Deus da tua criação. Reconhece-te enquanto Deus Criador que tu és, e saberás que a cada momento, a cada pensamento, a cada emoção, estás a Criar o mais belo dos sonhos, pois estás a Criar o Sonho de Deus, um sonho de Amor, Luz e Compaixão. E porquê, então a resiliência? A resiliência surge da importância de te suplanteares aos clamores do Ego. O Ego irá chamar por ti a cada momento, a cada acontecimento, irá dizer "Isto é Bom", "Aquilo é Mau", "gosto", "não gosto"; e a resiliência permite-te olhar para os acontecimentos da vida e dizer: "Eu sei que posso olhar com os Olhos do Amor. Que vejo eu na percepção da Alma?" E isso dar-te-à uma percepção mais límpida. Límpida, pois é a percepção da Vida, da Luz, da Alma, do Amor - esse Amor que Eu Sou, que tu és. Pois tu e eu somos Um. Não existe tempo ou distância que nos separe, pois o que Deus uniu para sempre fica junto. O que Deus uniu para sempre é Um só. E tu e eu somos Um, tal como tu e o teu vizinho sois Um, uma Mente Suprema unida. Claro que os pensamentos do teu vizinho não são os teus pensamentos, pois os pensamentos não são tu, tu não és os pensamentos, se não o Ser pensante. Tu És o Ser que pensa, mas não és os teus pensamentos, tal como não és o teu Ego. O teu Ego quer-se identificar contigo, e tudo faz para te confundir. Surge, então, a importância da resiliência, da persistência. E como praticar a resiliência e a persistência se não através da atenção, do foco, da meditação. Meditar é estar ausente de produção de pensamentos, não porque eles não surjam, mas porque o Ser que pensa não se identifica com eles. Perrcebe-os, percebe o que está a ser pensado, mas não se agarra à avalanche de informação com que o Ego procura entupir o Ser Percepcionante. E então, o que percepcionamos se não a vida? O sentir, as emoções, as invenções do Ego, que nos diz: Este é maior, Aquele é mais pequeno... e do ponto de vista do Ego tudo se compara, e do ponto de vista do Ser, tudo é Um. Eu posso-me observar para me contruir como um Ser que se alinha com o meu propósito de Ser, e assim me construo, talvez até mesmo comparando o que desejo com o que construí até aqui, não para me denegrir, mas para me incentivar a alcançar o que já Sou; já Sou, mas ainda não manifesto o que Eu Sou. E então construo-me preserverantemente para reflectir o que Eu Sou nas minhas vivências, na minha vida, no meu corpo, no meu mundo.
Medito porque me ensina a descobrir o que já Sou, medito porque me ajuda a discernir o que Eu Sou do que o Ego me quer fazer acreditar ser. Medito para me (re)descobrir.

Eu Sou